Universidade Federal De Uberlândia Faculdade de Computação Processamento digital de imagens GSI058

# EULLER HENRIQUE BANDEIRA OLIVEIRA 11821BSI210

Resumo : Aula 05

### TOPOLOGIA DA IMAGEM DIGITAL

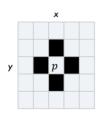
- Valor de um pixel
  - o Imagem
    - Matriz de pixel

- Pixel
  - p(x,y) = pixel presente na coordenada (x,y)
  - v(p) = valor da intensidade de um pixel
    - v(p) = { k | 0 <= k <= 255

• Vizinhança de um pixel

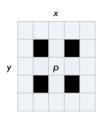
Vizinhança 4

$$N4 (p) = \{(x+1, y), (x-1, y), (x, y+1), (x, y-1)\}$$



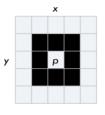
Vizinhança diagonal

$$ND(p) = \{(x+1,y+1), (x+1,y-1), (x-1,y+1), (x-1,y-1)\}$$



Vizinhança 8

$$N8(p) = N4(p) \cup ND(p)$$



Adjacência

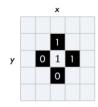
Adjacência 4

$$Q = 1$$

$$p = (x, y)$$

$$V(p) = 1$$

$$A4(p) = \{ (x, y - 1), (x + 1, y) \}$$



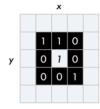
Adjacência 8

$$Q = 1$$

$$p = (x, y)$$

$$V(p) = 1$$

$$A8(p) = \{ (x-1, y-1), (x, y-1), (x+1, y+1) \}$$



Adjacência-m

$$Q = 1$$

$$p = (x, y)$$

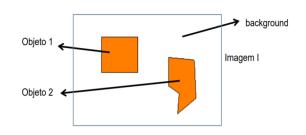
$$V(p) = 1$$

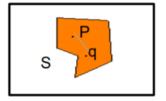
$$Am(p) = \{ \frac{(x-1, y-1)}{(x, y-1)}, (x, y-1) \}$$

- Relação de adjacência
  - o Caminho digital
    - Origem:  $p(x,y) \rightarrow Destino$ : p(s,t) = Sequência: (Xn, Yn)
      - (X0, Y0) = (x,y) e (Xn, Yn) = (s,t)
      - (Xi, Yi) e (X i -1, Yi-1): adjacentes para 1 <= i <= n
      - (X0, Y0) = (Xn, Yn): caminho fechado

#### Conectividade

- Estabelece os limites dos objetos
- o Identifica os componentes de uma imagem
- Pixels conexos:



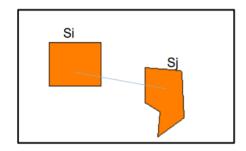


Se todos os pontos do caminho entre p e q pertencem a S, então p e q são conexos.

O conjunto de pixels conexos a p ou q é chamado de componente conexo de S.

Se S possuir apenas um componente conexo, então S é um conjunto complexo.

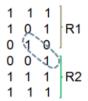
- Se R for um subconjunto de pixels na Imagem I
  - Se R for um conjunto conexo, então R é uma região de I
  - Se a união de Ri e Rj for um conjunto conexo, então Ri e Rj são adjacentes
- Ex:
- Se não existe caminho entre p e q, as regiões Si e Sj são disjuntas para qualquer adjacência



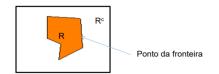
- Rotular componentes conectados
  - Regiões disjuntas recebem diferentes rótulos
  - A rotulação é essencial para:
    - Identificar forma
    - Calcular área
    - Definir fronteira da região
    - Obter características do contorno ou da forma

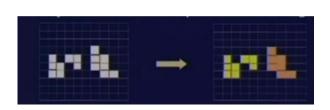
#### ■ Ex:

- Se a adjacência-8 for utilizada, R1 U R2 formam uma região
- Se a adjacência-4 for utilizada, R1 e R2 formam duas regiões disjuntas

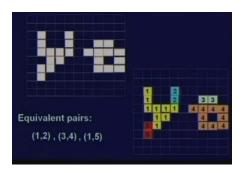


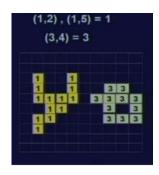
- Se R for uma região
  - O conjunto de pixels adjacentes aos pixels do complemento de R é a fronteira de R.





- Rotulação de um componente 4-conectado
  - Se o pixel a ser analisado for o p, a varredura irá ocorrer da esquerda para a direita, de cima para baixo.
- t p
- Se r e t satisfazerem o critério de similaridade (Cs=1), então já foram rotulados.
- Algoritmo para rotular componentes conectados
  - 1. Se p = 0, então verifique o próximo pixel
  - 2. Se p=1, examine r e t
    - 2.1. Se r = 0 e t = 0,
    - 2.2. Se (r = 1 e t = 0) ou (r = 0 e t = 1), então p recebe o rótulo de r ou de t
    - 2.3. Se (r = 1 e t = 1) e (rótulo de p = rótulo de t), então p recebe tal rótulo
    - 2.4. Se (r =1 e t = 1) e (rótulo de p != rótulo de t), então p recebe um dos rótulo e indique equivalência de rótulos
      - 2.4.1. Transforme os pares de rótulos equivalentes em classes de equivalência ao atribuir um rótulo diferente para cada classe
      - 2.4.2. Percorra novamente a imagem e substitua cada rótulo pelo rótulo atribuído a sua classe de equivalência





1	1	0	0	0	0	0	Os rótulos C e D são
0	1	1	0	0	0	0	equivalentes. Temos,
0	0	0	1	0	0	0	portanto, 3 componentes
0	0	0	1	1	0	1	4-conectadas.
0	0	0	0	0	1	1	
0	0	0	0	0	1	1	
Com	ponentes	4-conect	tadas:				
Α	Α	0	0	0	0	0	C
0	Α	Α	0	0	0	0	Como o procedimento de
0	0	0	В	0	0	0	rotular deve ser alterado
0	0	0	В	В	0	С	para obtermos component
0	0	0	0	0	D	D	8-conectadas???
0	0	0	0	0	D	D	

- Medida de distância ou métrica
  - Pixels

■ Pixel p: Coordenada (x,y)

■ Pixel q: Coordenada (s,t)

■ Pixel z: Coordenada (u,v)

Distância

■ Simetria: D(p,q) = D(q,p)

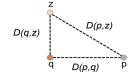
■ Não negatividade: D(p,q) >= 0

■ D(p,p) = 0

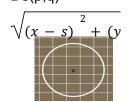
Se e somente se p = q: D(p,q) = 0

Desigualdade triangular:D(p,z) <=</li>

$$D(p,q) + D(q,z)$$



DistânciaEuclidiana:De(p,q) =



■ Distância de Minkowski:

DM(p,q) =

 $[(x-s)^p + (y-t)^p]^(1/p)$ 

p = 1 (D4)

p = 2 (Euclidiana)

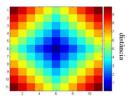
 $p = \infty (D8)$ 



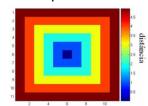
■ Distância D4:

$$D4(p,q) = |x-s| + |y-t|$$

S = {q| D4(p,q) <= r} forma</li>
 um diamante centrado em p



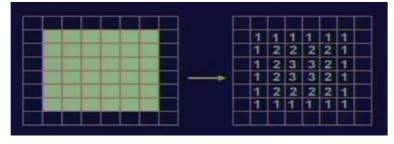
- Distância D8: D8(p,q) = max(|x-s|, |y-t|)
  - S = {q| D8(p,q) <= r} forma um quadrado centrado em p



## • Esqueletonização

### Analogia:

- Se uma região pegar fogo simultaneamente em cada ponto do contorno de forma uniforme, o fogo irá se alastrar para o interior da região
- Se o fogo vier de pontas diferentes e se encontrar, quando ele apagar ele formará uma linha, ou seja, um esqueleto
- É obtido via transformada de distância
  - Transformada de distância:
    - Calcula um campo escalar:
      - o Distâncias mínimas entre o objeto e os pontos em volta dele
    - Resultado:
      - Os níveis de cinza da imagem são alterados para a menor distância de cada ponto ao contorno da forma ser identificada



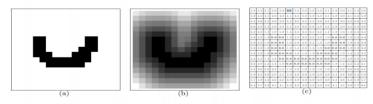
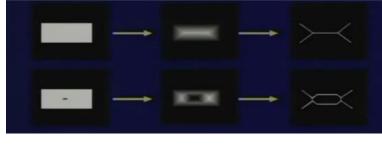


Figura 2.9: Cálculo da transformada distância. (a) Objeto original. (b) Transformada distância representada em tons de cinza. As regiões mais claras são as de maior distância. (c) Valor da distância de cada pixel ao objeto mostrado em (a).

As regiões de singularidade da transformada (cristas e descontinuidade de curvatura) forma um esqueleto





- Diferentes métricas forma diferentes esqueletos
- Utilidade do esqueleto:
  - Representa a forma de uma forma simples e compacta
  - Preserva o tamanho e as características topológicas da forma